



Documento: DT/15
Item Agenda: RAPAL 12 c
Presentado por: Brasil

“SUGESTÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DA RAPAL”



SUGESTÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DA RAPAL

Dentre os objetivos da RAPAL, temos:

- ❑ propiciar a cooperação, o apoio mútuo e o intercâmbio de operações nos aspectos científicos, técnicos e logísticos, a fim de coordenar esforços, otimizando o emprego de meios;
- ❑ fortalecer a presença e os interesses comuns dos países latino-americanos na Área do Tratado da Antártica; tal objetivo incorpora a coordenação de ações de modo a que sejam adotadas posições comuns em fóruns internacionais; e
- ❑ contribuir para a proteção e conservação do meio ambiente antártico e de seus ecossistemas associados e dependentes.

Para alcançar esses objetivos, realizamos reuniões anuais e disponibilizamos meios de contatos interseccionais para troca de informações.

O Brasil participa das RAPAL desde 1990 e pode-se observar alguns resultados positivos dessas reuniões.

Porém, esses resultados são ainda tímidos, se comparados com a potencialidade que estes encontros podem alcançar.

No sentido de contribuir para dinamizar os encontros e alcançarmos, com maior eficácia, os objetivos que nós nos propusemos, apresenta-se, a seguir, algumas sugestões, a serem discutidas, que, a nosso entender, poderão contribuir com o processo como um todo.

Não existe a pretensão de esgotar o assunto, mas de induzir a discussão do tema e levantar alguns pontos que otimizariam nosso esforço para alcançar os objetivos pretendidos:

TEMA: CONHECIMENTO MÚTUO DAS OPERAÇÕES A SEREM REALIZADAS

Ao invés de os APAL apresentarem oralmente as suas operações passadas, (tema que caberia melhor, no nosso entender, com o DI) seria conveniente que fossem apresentadas as operações futuras, de modo que, se for o caso, outros APAL possam vislumbrar a chance de apoio mútuo.

Nessa apresentação, deveriam ser indicados os endereços e contatos diretos para que um país possa se dirigir aos outros com suas solicitações, tornando ágil e simples o trâmite desses comunicados.

**TEMA: DISPONIBILIDADES LOGÍSTICAS**

Algumas disponibilidades logísticas são conhecidas de cada APAL com antecedência, após o término do planejamento de cada missão. Esses dados deveriam ser disponibilizados na RAPAL de modo a facilitar, em muito, as solicitações de apoio mútuo.

Coisas como: vagas em navios, vagas nas estações e bases, uso ou não de refúgios, sempre com a indicação de quantidades e períodos, seriam alguns exemplos desses dados.

Seria conveniente que tais informações fossem detalhadas durante as RAPAL.

TEMA: APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

Cada programa antártico desenvolve pesquisas de seu próprio interesse. Como, de maneira geral, os países latino-americanos sempre lidam com escassez financeira, nem todas as pesquisas de interesse podem ser realizadas. Assim, conhecer, em detalhes, quais pesquisas estão em andamento em cada programa, poderia induzir a solicitações de participação de outros países. Tal procedimento já existe, de certa forma. Poderíamos transformar este assunto em item permanente das RAPAL, permitindo que os membros das delegações, ligados à parte científica, discutissem seus interesses em encontro paralelo ao plenário, indicando quando, como e em que projetos poder-se-ia realizar intercâmbio. Para tal, seria conveniente disponibilizar, durante as RAPAL, o detalhamento das pesquisas previstas ou em andamento.

TEMA: OTIMIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS

Por razões que não cabe aqui discutir, as reuniões da RAPAL são curtas e os assuntos de interesse para discussão são muitos.

Tem ocorrido que as delegações apresentam grande quantidade de documentos de trabalho, obrigatoriamente discutidos, e muitos documentos de informação que são apresentados oralmente.

Tudo isso ocupa bastante tempo daquele que é disponível para todos os membros das delegações.

É compreensível que exista orgulho/interesse em divulgar aquilo que cada país está desenvolvendo em prol do Tratado da Antártica. Porém, como nosso tempo é pequeno, talvez pudéssemos adotar procedimentos práticos, de modo a otimizar o tempo disponível e centrar os trabalhos na busca dos objetivos da RAPAL.

Trata-se de assunto que admite muitas idéias.

Como contribuição, alinhamos algumas delas aqui, para discussão:



1. Analisar, com critério, a classificação dos documentos como documentos de trabalho, escolhendo para tal classificação aqueles que realmente precisem de discussão e sejam ou possam vir a ser de interesse geral para contribuir com seu conteúdo.

Com isso, diminuiríamos o número de documentos a serem apreciados em plenário, pelos APAL.

Por outro lado, a apresentação de DT com temas complexos, que, sabidamente, irá suscitar fortes debates, deveriam ser distribuídos com antecipação, de modo a propiciar análise prévia e formação de opinião. Tal atitude visa, apenas, a otimização de tempo.

2. Na maioria das vezes, os documentos de informação aportam conhecimentos que não são de domínio de todos os membros das delegações. Com isso, apresentar todos os documentos de informação, ou grande número deles, não contribui, pois a discussão fica prejudicada por falta de conhecimento do tema por todos que sejam ouvintes.

Assim, o tempo disponível, que já é curto, fica empregado em temas que deveriam ser estudados com mais calma, fora do plenário ou das reuniões paralelas, e as dúvidas, ou esclarecimentos, ou contribuições para o tema seriam realizadas após a reunião, pelo meio de comunicação que for considerado conveniente, de uma forma mais fundamentada.

Para ajudar a resolver esta situação, propomos que os documentos de informação sejam criteriosamente avaliados quanto a oportunidade de sua apresentação oral. Seria conveniente reduzir tais apresentações em quantidade e, aqueles que forem apresentados, que se limitassem a um tempo, que poderia ser, por exemplo, de 15 minutos. Tais apresentações deveriam ser criteriosamente escolhidas e no menor número possível.

TEMA: POSICIONAMENTO COMUM PERANTE FÓRUNS INTERNACIONAIS

A percepção de necessidades por parte de cada país comprometido com a RAPAL é diferenciada. Nada mais natural.

Quando cada país desejar apresentar seu posicionamento em reuniões da ATCM, COMNAP, etc..., seria bom, para o grupo regional RAPAL, que tal posição fosse apoiada, em bloco, por todos nós.

Para tanto, propomos que, em havendo esse caso, que os temas sejam trazidos para a RAPAL ou, se conveniente, que fossem disseminados pelo método eletrônico de troca de informações, de forma clara e transparente, de modo a obtermos consenso, permitindo que entrássemos nas outras reuniões com o mesmo pensamento, apoiando uma única decisão.

Estariam enquadrados nesses casos posições quanto a: eleições de autoridades; propostas de mudança em documentos; e opiniões sobre propostas de outros países, alheios à RAPAL, a serem discutidas em outros plenários, dentre outras.

Uma posição conjunta da RAPAL irá fortalecer nosso grupo regional.